

COMITESINOS

2.^a Reunião Ordinária/05

19.05.2005

Local: Sala 4A300 – Centro de Ciências Jurídicas - UNISINOS – São Leopoldo/RS

Horário: 14h – 16h30min

Pauta:

- 1) Abertura;
- 2) Assinatura de Convênios;
- 3) Aprovação de atas 01/05 (1^a/05 reunião ordinária, 03 de março de 2005) e 02/05 (2^a/05 reunião extraordinária, 14 de abril de 2005), cópias em anexo;
- 4) Agendamento das próximas duas reuniões plenárias: dia 02 de junho (extraordinária) e dia 14 de julho (Assembléia de Eleições das Entidades Membro – renovação da composição do COMITESINOS);
- 5) Processo de renovação do COMITESINOS – apresentação da proposta pela Comissão Provisória Eleitoral;
- 6) Implementação do Sistema Estadual de Saneamento – atualização das informações e proposições;
- 7) Agenda dos Grupos Temáticos – desdobramento das atividades propostas pelo Grupo de Trabalho da Estiagem;
- 8) Assuntos Gerais.

Entidades Presentes

Categorias presentes: Grupo I – Usuários da Água – Abastecimento: SEMAE, COMUSA, CORSAN; Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana: CORSAN, COMUSA, SEMAE, PM de Parobé; Indústria: AIC SUL, ACI São Leopoldo; Agricultura: STR de Novo Hamburgo, SL e Sapucaia, STR Três Coroas; Geração de Energia: CEEE; Turismo, Lazer e Pesca: Fundação Zoobotânica – Parque Zôo; Navegação e Mineração: SINDARSUL; Grupo II – Representantes da População – Legislativos Municipais: CM DE Santo Antônio da Patrulha e de Caraá; Instituições de Ensino Superior: UNISINOS, FEEVALE; Representação Comunitária: Lions Clube Padre Réus; ONG's Ambientalistas: Mov. Roessler; Associação Três Coroense de Proteção ao Ambiente Natural e ASPAM; Associações Técnico-Científicas: Sindicato dos Professores Municipais de Canoas, ABES, Associação dos Eng. E Arq. do Vale dos Sinos; III Grupo: Representantes do Governo do Estado: Secretaria da Agricultura/IRGA, Secretaria da Saúde, Secretaria de Energia, Minas e Comunicações, Secretaria das Obras Públicas e Saneamento, Órgãos do Sistema: FEPAM, Secretaria Municipal do Meio Ambiente de São Leopoldo; Outros participantes convidados: EMATER, SEMMAM SL, ABC Domingo, FACCAT, CORSAN, CM de São Leopoldo, Ju Online, UNISINOS, SEMAE, TV Unisinos, SMMA/DEA Esteio.

001

ATA N° 02/05 - Reunião ORDINÁRIA

002

003

004

005

006

007

008

009

010

011

012

013

014

Aos 19 dias do mês de maio do ano de 2005, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às 14 horas, na Sala 4A300 – Centro de Ciências Jurídicas - UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a realização da segunda reunião ordinária, no ano de 2005. Conforme a convocação regimental, a pauta prevista consta dos temas acima mencionados. Ao dar início aos trabalhos, o Presidente do COMITESINOS Prof. Cláudio Coelho Marques, representante da UNISINOS, faz a saudação aos presentes, destacando a ordem do dia, com previsão de assinatura de dois convênios. O primeiro deles, com a PM de São Leopoldo, que formaliza a parceria técnica, política e institucional com a UNISINOS e o COMITESINOS, para a execução das atividades de pesquisa de campo pelas equipes de voluntários, dentro do imite territorial do município, no âmbito da execução do Projeto MONALISA. O segundo, com a CORSAN, também com a UNISINOS e o COMITESINOS, com o propósito de intensificar a atuação das equipes de campo nos municípios onde a CORDAN presta serviços de

015 abastecimento público ou tratamento de esgotos domésticos. Contamos para esta solenidade
016 com as presenças do PM de São Leopoldo Sr. Ary Vanazzi e do Presidente da CORSAN Sr.
017 Vitor Bertini. A oportunidade de reunirmos na reunião plenária do COMITESINOS representantes
018 de duas instituições, quem têm a responsabilidade de levar água tratada à população bem como
019 afastar os esgotos domésticos, minimizando os problemas de saúde pública, não pode se resumir ao
020 ato da assinatura de convênios. Temos que destacar a importância da aproximação institucional que
021 hoje estamos estabelecendo, com a perspectiva de transformá-la na determinação firme, obstinada,
022 de encontrar soluções para a melhoria da qualidade das águas do Rio dos Sinos e de seus
023 formadores, através da ampliação dos sistemas de coleta e tratamento dos esgotos. O SEMAE, um
024 das companhias municipais que atua na nossa região, responsável pelo tratamento de 20% dos
025 esgotos domésticos do município de São Leopoldo, é maior expressão que temos na redução da carga
026 orgânica que é lançada no Rio dos Sinos. Devemos lembrar que cerca de 2 milhões de pessoas
027 dependem das águas da bacia para o abastecimento.No entanto, o Vale dos Sinos não tem tido o
028 saneamento básico como prioridade quando o assunto é investimento. Precisamos, Prefeito Vanazi,
029 criar um movimento junto aos prefeitos municipais que os comprometa com o tratamento dos esgotos
030 domésticos. Precisamos, Presidente Vitor Bertini, criar oportunidades para que a CORSAN possa
031 prestar serviços de tratamento de esgoto doméstico nos municípios que não possuem empresas
032 municipais. Passamos, todos nós, por um período de grande apreensão quando a estiagem provocou
033 a redução da quantidade das águas da bacia do Rio dos Sinos. Fizemos acordos com os arrozeiros da
034 região para a redução da captação, tivemos iniciativas do setor industrial para o uso racional da
035 água, as empresas de abastecimento usaram de todos os recursos para evitar o racionamento de
036 água. E, se formos avaliar o que aconteceu em todo o Estado, e se considerarmos que, embora a
037 condição do Rio dos Sinos e seus formadores sempre foi apontada como a mais comprometida,
038 conseguimos superar a situação de caos. Solicito à Secretária Executiva conduza os procedimentos
039 de assinatura dos convênios.Em meio à 2ª reunião ordinária do COMITESINOS no ano de
040 2005, damos início à solenidade de assinatura dos termos de cooperação para a execução do
041 Projeto Identificação dos Pontos de Impacto da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos –
042 retirada e devolução de água, com nome fantasia MONALISA. Lembrando que projeto
043 MONALISA é resultado do convênio firmado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através
044 da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, com a interveniência do Fundo de Investimentos
045 em Recursos Hídricos e a UNISINOS, com a interveniência do COMITESINOS; registramos
046 que ele conta com a participação fundamental das equipes de campo de voluntários
047 formadas nos municípios de Canoas, Sapucaia do Sul, Esteio, São Leopoldo, Portão,
048 Estância Velha, Novo Hamburgo, Sapiranga, Nova Hartz, Parobé, Igrejinha, Três Coroas,
049 Rolante, Riozinho, Taquara, Canela, Gramado, São Francisco de Paula, Santo Antônio da
050 Patrulha e Carará, e apoio do Departamento de Recursos Hídricos da SEMA, da FEPAM, da
051 COMUSA, CORSAN, SEMAE, EMATER, IRGA, UERGS, IBAMA, Associação dos Arrozeiros
052 de Santo Antônio da Patrulha, da FIERGS, da GERDAU, da AIC-SUL, do Pró-Guaíba,
053 Movimento Roessler, METROPLAN, devendo ainda consolidar a participação dos
054 municípios de Nova Santa Rita, Campo Bom e Artaricá, bem como o apoio da Secretaria
055 Estadual da Saúde. O esforço que tem sido demandado para firmar a cooperação técnica,
056 institucional e financeira entre tantas instituições e entidades se deve a necessidade de
057 promover o planejamento da oferta e da demanda de água na bacia hidrográfica do Rio dos
058 Sinos. A experiência dos dois últimos anos, atravessando períodos de estiagem prolongados,
059 com escassez de água para os diferentes usos, nos impõe a responsabilidade de adotar
060 medidas de planejamento e de ações, com o objetivo de melhoria da qualidade e da
061 quantidade das águas da rede hídrica da nossa região. O MONALISA tem o objetivo de
062 produzir a base de informações sobre o cadastro dos usuários da água – quem retira e quem
063 devolve água. Também, identificar as situações de impacto causadas aos corpos d' água,
064 para a formulação e execução de programas e projetos de reversão de tais situações. Diante
065 de tais expectativas, anunciamos a assinatura do convênio que entre si celebram o Município
de São Leopoldo, a Universidade do Vale do Rio dos Sinos e o Comitê de Gerenciamento da

066 *Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, cujo objeto é a definição das condições básicas para o*
067 *estabelecimento de cooperação técnica, institucional e financeira entre as partes, para a*
068 *execução do projeto MONALISA, com vistas ao desenvolvimento, no âmbito da bacia*
069 *hidrográfica do Rio dos Sinos, do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, regulamentado*
070 *pela Lei Nº 10.350 de 30 de dezembro de 1994. Solicitamos ao Prefeito Municipal de São*
071 *Leopoldo, Senhor Ary José Vanazzi a assinatura dos termos acordados. Solicitamos ao Prof.*
072 *Doutor Pe.Marcelo Fernandes de Aquino, representando a UNISINOS, a assinatura dos*
073 *termos acordados. Solicitamos ao Prof. Cláudio Coelho Marques, representando o*
074 *COMITESINOS, a assinatura dos termos acordados. Como testemunhas, solicitamos ao*
075 *Secretário Municipal do Meio Ambiente de São Leopoldo, Senhor Darci Zanine, e ao prof.*
076 *Dr. Uwe Schulz, Coordenador Executivo do Projeto pela UNISINOS a assinatura dos termos*
077 *acordados. Em seguimento aos procedimentos de assinatura dos termos de cooperação,*
078 *anunciamos a assinatura do Termo Aditivo 01/05 ao Convênio de Cooperação Técnico-*
079 *Científico-Cultural celebrado entre a Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Companhia*
080 *Riograndense de Saneamento, que tem por objeto a definição das condições básicas para o*
081 *desenvolvimento, em regiões atendidas pela **CORSAN**, do Projeto de Identificação dos*
082 *Pontos de Impacto da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, Decorrentes da Retirada e da*
083 *Devolução de Água por seus Usuários. Solicitamos ao Presidente da CORSAN, Senhor Vitor*
084 *Bertini a assinatura dos termos acordados. Solicitamos ao Prof. Doutor Pe.Marcelo*
085 *Fernandes de Aquino, representando a UNISINOS, a assinatura dos termos acordados.*
086 *Solicitamos ao Prof. Cláudio Coelho Marques, representando o COMITESINOS, a*
087 *assinatura dos termos acordados. Como testemunhas, solicitamos ao Superintendente*
088 *Regional da CORSAN Senhor Edson Helfenstein e ao prof. Dr. Uwe Schulz, Coordenador*
089 *Executivo do Projeto pela UNISINOS a assinatura dos termos acordados. Assinados os*
090 *Convênios entre as partes, concedemos a palavra ao Prefeito Municipal de São Leopoldo,*
091 *Senhor Ary Vanazzi, para seu pronunciamento. Ari Vanazzi faz, inicialmente, o registro sobre*
092 *a manutenção do apoio financeiro do SEMAE ao COMITESINOS,destacando na seqüência*
093 *que intervir em saneamento não é tarefa facial para as administrações municipais, sobretudo*
094 *pelos custos elevados que as obras de esgotamento doméstico alcançam e pelos transtornos*
095 *causados à população. Há, ainda, a crença de que cano enterrado não dá voto, o que, do*
096 *ponto de vista de promoção política para os prefeitos é uma questão relevante. Apenas São*
097 *Leopoldo conta com coleta e tratamento de esgoto em números relevantes, atendendo 20%*
098 *da população local e trabalhando, segundo o Diretor Geral do SEMAE, com a expectativa de*
099 *atingir a meta de 40% nos próximos três anos. Vanazzi destaca também os problemas*
100 *decorrentes do lixo doméstico que, via de regra, acabam encontrando nos corpos hídricos o*
101 *caminho natural de afastamento da população. Registra que sua administração deverá se*
102 *tornar referência na região e, com tal objetivo, está trabalhando para a consolidação de*
103 *algumas iniciativas, como implantação do Parque Municipal Imperatriz Leopoldina, e*
104 *menciona a participação da Secretária Executiva Viviane Nabinger como uma das*
105 *idealizadoras do projeto. Considera a necessidade de realização de um debate duro sobre o*
106 *estágio de evolução do Pró-Guaíba, tido como um dos programas de governo que*
107 *assegurariam investimentos na bacia Sinos e que teve a sua continuidade interrompida.*
108 *Também considera relevante a discussão sobre a instituição de um consórcio público, capaz*
109 *de organizar a atuação das prefeituras na área do saneamento. Vanazzi agradece a*
110 *oportunidade de poder anunciar as ações da administração municipal, ao tempo em que*
111 *ênfatiza a importância da atuação do COMITESINOS na recuperação da qualidade*
112 *ambiental das águas da bacia hidrográfica. O Presidente esclarece que o convite a Sra.*
113 *Vera Callegaro, Secretária Executiva do Pró-Guaíba, foi formulado por diversas vezes e que*
114 *nesta oportunidade a sua ausência se justifica por a mesma estar em Brasília, participando*
115 *da assinatura de convênios entre o Estado do Rio Grande do Sul e o Governo Federal. Tal*
116 *informação lhe foi pessoalmente repassada pelo Secretário Mauro Sparta, da SEMA.*

117 *Agradece as palavras manifestadas pelo Prefeito e solicita ao Senhor Vitor Bertini,*
118 *Presidente da CORSAN, que também se manifeste. Bertini destaca que já havia manifestado*
119 *ao Presidente do COMITESINOS a importância em trabalhar as questões relacionadas ao*
120 *saneamento na unidade da bacia hidrográfica e em perfeita sintonia com os comitês de*
121 *bacia. O estabelecimento de parcerias, como a materializada no projeto MONALIZA,*
122 *reforça as estratégias da CORSAN de cooperação mútua e que, através deste ato, deposita*
123 *na UNISINOS a credibilidade que a instituição já adquiriu, pela sua competência técnica.*
124 *Observa que dirigir a CORSAN impõe responsabilidades de avançar no sentido de*
125 *universalizar o sistema de abastecimento da população e do tratamento dos esgotos*
126 *domésticos, embora isso represente custos elevados cujos recursos financeiros sejam, muitas*
127 *vezes, de difícil acesso pelas companhias de saneamento. Declara que há empenho dos*
128 *técnicos da CORSAN e de toda a diretoria da companhia em contribuir com as ações do*
129 *COMITESINOS, inclusive assegurando a representação formal da instituição na composição*
130 *do comitê. Finalizando, deseja que os esforços despendidos dos convênios firmados*
131 *resultem em conhecimento das condições ambientais da bacia, e que seus resultados possam*
132 *contribuir para a melhoria da qualidade e da quantidade das águas da bacia Sinos. O*
133 *Presidente Cláudio Marques agradece as palavras proferidas por Bertini e passa a palavra*
134 *ao Prof. Dr. Pe. Marcelo Fernandes de Aquino para que, em nome da UNISINOS, também*
135 *faça a sua manifestação. Pe. Marcelo enaltece o espírito de cooperação que reside nos atos*
136 *de assinatura concretizados, uma forma nítida de demonstrar que os interesses coletivos*
137 *assumem relevância nas instâncias particulares que são as instituições conveniadas. O papel*
138 *da universidade neste momento é o de propiciar que os governos e a sociedade se aproximem*
139 *e ofereçam os meios de recompor o ambiente, através de projetos que se debrucem na*
140 *pesquisa científica, que produzam dados e informações confiáveis e que, acima de tudo,*
141 *reconheçam a necessidade de investimentos e da tecnologia disponível para reduzir os*
142 *impactos que são causados às águas. Agradece a confiabilidade depositada na UNISINOS,*
143 *desejando que iniciativas como a em curso se transformem em mecanismos usuais de*
144 *cooperação entre as entidades e instituições que atuam na bacia hidrográfica do Rio dos*
145 *Sinos. Após o pronunciamento do Reitor da UNISINOS, o Presidente retoma a coordenação*
146 *da reunião, para o atendimento dos demais temas de pauta, e de imediato coloca em regime*
147 *de apreciação a aprovação as atas 01/05 , correspondente à 1ª reunião ordinária, em 03 de*
148 *março de 2005, e a 02/05, correspondente à 2ª reunião extraordinária, em 14 de abril de 2005.*
149 *Ambas as atas são aprovadas na íntegra, sem retificações. Na sequência, apresenta a proposta de*
150 *realização das duas próximas reuniões plenárias, a primeira dela, de caráter extraordinário, no dia*
151 *02 de julho, e a outra, de caráter ordinário, no dia 14 de julho, que compreenderá a Assembléia de*
152 *Eleição das Entidades para a renovação da composição do COMITESINOS. As datas são aprovadas*
153 *pela plenária. Solicita à Comissão Provisória Eleitoral que apresente a proposta de encaminhamento*
154 *formulada. Dílson Santos anuncia que a Comissão é formada pelo representante da Categoria*
155 *Indústria Adolfo Klein, pela representante da Categoria Associação Técnico-Científicas Ione*
156 *Gutierrez, pela Secretária Executiva Viviane Nabinger e por ele, em nome da Categoria*
157 *Abastecimento Público e que a mesma procurou não reinventar a roda, na medida em que o*
158 *COMITESINOS já tem prática na condução dos processos de renovação da sua composição. Além*
159 *disto, é preciso ter presente que esta etapa de renovação é regulamentada pela Resolução CRH*
160 *02/02. A proposta consiste em evitar a burocratização do processo, estabelecendo regras específicas*
161 *para as entidades que já integram ou integraram o comitê e que, nesta condição, já apresentaram a*
162 *documentação exigida. Assim sendo, caberá a estas apenas informar formalmente a intenção de*
163 *disputar as vagas das categorias de interesse, situação que permite reivindicar vagas em mais de uma*
164 *categoria se a entidade comprovadamente atua na área de interesse. A comissão segundo Dílson, se*
165 *reunirá uma semana antes da data da Assembléia de Eleição para avaliar e homologar as entidades*
166 *habilitadas e permitirá inscrições até tal data. Há consenso de que a participação das instituições*
167 *que atuam na bacia é condição indispensável para que o comitê tenha legitimidade e*
representatividade. A comissão está elaborando material informativo sobre o histórico de formação

168 do COMITESINOS, indicando as diretorias anteriores, para que as entidades conheçam o seu
169 passado. Dílson encerra a sua manifestação sem que haja necessidade de novos esclarecimentos. O
170 Presidente retoma a palavra para apresentar o tema seguinte de pauta que trata das iniciativas
171 tomadas pelo Governo do Estado, voltadas à implementação do Sistema Estadual de Recursos
172 Hídricos. O Prof. Cláudio relembra ao plenário que no mês de julho de 2004, na 3ª. reunião plenária,
173 a Coordenadora Executiva da Secretaria das Obras Públicas e Saneamento, Arq. Rosa Mara
174 Schlichting trouxe informações sobre a Lei Estadual de Saneamento e sobre os procedimentos para a
175 sua regulamentação. No mês de outubro daquele mesmo ano, foi realizado o evento comandado pela
176 SOPS, para tratar da regulamentação do Fundo Estadual de Saneamento e que os termos
177 apresentados não coincidiam com as sugestões formuladas pelo COMITESINOS. Tal situação foi
178 levada ao conhecimento do Secretário Frederico Antunes que se comprometeu a verificar tal
179 situação. O Presidente anuncia a presença da representante da SOPS na reunião em curso, Sra.
180 Heloisa Fiori, para que a mesma atualize as informações apontadas na época e, em especial, sobre a
181 criação das Comissões Regionais e do Conselho Estadual de Saneamento. Antes de abordar o
182 assunto da pauta, Heloisa resgata o processo que resultou na criação do COMITESINOS, em 1988,
183 no qual a ABES teve um papel importante e que ela, na ocasião, também contribuiu para que fosse
184 instituído o primeiro comitê de bacia de rios de domínio dos Estados, no Brasil. Por esta condição,
185 guarda uma relação ainda próxima com o COMITESINOS e manifesta surpresa por ele ainda se
186 manter atuante, com representação expressiva, embora o Sistema Estadual de Recursos Hídricos
187 ainda não esteja plenamente implementado. Sobre as Comissões Regionais de Saneamento Heloisa
188 informa que já houve um primeiro exercício de buscar a compatibilização do desenho espacial
189 projetado para a atuação das Comissões e a unidade de planejamento aplicada para a gestão das
190 águas. As Comissões Regionais não serão instaladas em número coincidente ao número de comitês,
191 ou seja, não haverá uma Comissão para cada comitê, mas o trabalho que está sendo realizado é o de
192 agregar os municípios por bacia e mais de uma bacia na mesma Comissão Regional, evitando a
193 ruptura da unidade de gestão das águas. O trabalho está sendo realizado tecnicamente pela
194 SEMA/CRH e SOPS, e tem contato com a colaboração do COMITESINOS que representa os comitês
195 de bacia no Conselho Estadual de Saneamento. Silvio Klein, embora não integrando oficialmente o
196 comitê, mas representa a Sociedade de Arquitetos e Engenheiros Cíveis de Novo Hamburgo, considera
197 que não está sendo acolhida a proposta ou as sugestões referentes a formulação do Fundo de
198 Saneamento e que este será um dos entraves a serem enfrentados nos próximos meses, na medida em
199 que as companhias municipais discordam da proposição do Governo quanto os percentuais a serem
200 cobrados das mesmas para alimentar o Fundo. Jorge Alberto Albrecht Filho destaca que desde 1999
201 tem participado do COMITESINOS, representando a Associação dos Engenheiros e Arquitetos do
202 Vale dos Sinos, integrante da Categoria Associações Técnico-Científicas, e que o esforço despendido
203 pelo comitê tem sido para a implementação do Sistema de Recursos Hídricos, na sua integralidade,
204 sem o real sucesso esperado e que a criação de novos conselhos, comissões e estruturas, quando as já
205 existentes permanecem fragilizadas, sem pessoal, sem recursos financeiros, parece ser uma decisão
206 temerária. O risco de pulverizar os esforços, promover novas reuniões que representam custos e
207 desgaste para as entidades, quando a melhoria da qualidade das águas do Rio dos Sinos e seus
208 formadores não tem sido alcançada, não traz estímulo algum para a população da bacia. Heloisa
209 argumenta que o que está sendo discutido não é a condição financeira, não se trata apenas de
210 recursos, mas de oferecer ao Estado os arranjos institucionais necessários para a implementação das
211 políticas públicas. Dispor de estruturas frágeis ainda é melhor do que não contar com elas. O
212 Presidente solicita que o assunto apresentado por Jorge seja cuidadosamente analisado pela SOPS, e
213 que o comitê seja permanentemente informado sobre as novas orientações do Governo, para que ele
214 possa manifestar-se, em tempo hábil, sobre as matérias que integram a pauta do Conselho de
215 Saneamento. Assim decidido, o Presidente solicita que a Secretária Executiva informe sobre o
216 andamento dos trabalhos do GT da Estiagem. Viviane anuncia que a discussão técnica para a
217 definição dos níveis de referência do Rio dos Sinos, em três diferentes pontos, a saber: captação da
218 CORSAN em Campo Bom, captação da COMUSA em Novo Hamburgo e captação do SEMAE em São
Leopoldo está sendo finalizada e já houve consenso entre os técnicos de que a medida poderá
fundamentar plenamente o acordo a ser firmado entre as companhias de saneamento e a Categoria
Agricultura. A proposta, em linhas gerais, compreende a definição do nível que rio poderá atingir
minimamente, para assegurar que a captação para o abastecimento público não seja inviabilizada. A

219	<i>necessidade operacional é a de que o nível do rio esteja 50cm acima do crivo das bombas para o</i>	
220		<i>perfeito funcionamento das mesmas. Os termos finais da proposta serão trazidos para a deliberação</i>
221		<i>da plenária e consubstanciará, caso sejam aprovados, a resolução do CRH. Sobre a continuidade dos</i>
222		<i>trabalhos do GT, Viviane informa que há previsão de nova reunião, embora a data ainda não tenha</i>
223		<i>sido fixada, porque depende da disponibilidade das agendas de seus membros. Ao concluir a etapa de</i>
224		<i>esclarecimentos sobre o GT, o Presidente declara que os temas agendados para a reunião em curso</i>
225		<i>estão todos tratados e enuncia, dentro dos assuntos gerais, a formalização junto à SEMA, do projeto</i>
226		<i>de educação ambiental para os municípios que integram bacia hidrográfica, cujo suporte financeiro</i>
227		<i>serão provenientes da Consulta Popular, aprovados no âmbito do CONSINOS. Não havendo nada</i>
228		<i>mais a tratar, declara o encerramento dos trabalhos. E, para constar, lavrei a presente ata que, após</i>
229		<i>aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim.</i>
230		
231		
232		
233		
234		

São Leopoldo, 1º. de setembro de 2005.

*Cláudio Coelho Marques
Presidente*

*Viviane Nabinger
Secretária Executiva*